ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR EAD

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Daiane Da Paixão De Jesus Dias
Urbano Fonseca Gonçalves Filho
Elisamara Coelho Dos Santos
Poliana Almeida Teixeira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A visão é um dos canais cruciais entre o indivíduo e o mundo externo, a perda da mesma ou a cegueira pode ser adquirida ou congênita (ao nascer). De acordo com Chilingue (2020), a inclusão dos deficientes visuais na sociedade não ocorre como o esperado, pois apresenta-se de modo lento e gradual. O acesso à educação de qualidade é um direito garantido por lei a todos, tanto na modalidade presencial quanto à distância, sendo que o objetivo desta é propagar um processo de ensino aprendizagem flexível e autônomo, por parte dos discentes, considerando suas limitações (LEITE, 2020). Há deficientes visuais que optam pelo ensino de graduação EAD, mesmo com barreiras como falta de infraestrutura, materiais pedagógicos, metodologias e despreparo de docentes, o que torna a formação não linear e tardia nas instituições de ensino superior, bem como na educação básica (SILVA & PIMENTEL, 2022). Por isso a deficiência em si não é o obstáculo, mas sim as condições ofertadas nessa troca de conhecimento.

Objetivo

Analisar como é a formação profissional e compreender as dificuldades enfrentadas pelos deficientes visuais no ensino superior EaD.

Material e Métodos

A fim de responder o objetivo proposto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura na base de dados do Google Acadêmico. Consideraram-se os artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2020 a 2022 em língua portuguesa. Coletaram-se os dados durante o intervalo de 14 de agosto a 25 de agosto de 2022. Utilizaram-se as palavras-chave dificuldade, EAD, ensino superior, "deficiência visual", graduação ead, portadoras de deficiência visual excluindo a palavra escola. A busca resultou em 85 artigos científicos. Dos 85 estudos selecionados, excluíram-se 81 estudos por não se relacionarem ao objetivo proposto. Ao final, analisaram-se 4 estudos de acordo com o tema.

Resultados e Discussão

A presença crescente dos deficientes visuais no campo educacional propõe uma reflexão sobre as dificuldades presentes em suas formações profissionais. A falta de Atendimento Educacional Especializado, que já é uma fragilidade na vida desses alunos ao longo de sua trajetória escolar, a ausência de profissionais aptos nas salas de recursos multifuncionais, que por muita das vezes não se encontra, e de materiais em braille e para áudio, geram um processo de aprendizagem desigual, pois eles demoram mais para aprender conteúdos e tendem a depender da ajuda de familiares para acessar o ambiente virtual, por meio de ditado, e resolver as atividades (LACERDA & GONÇALVES, 2020). Para uma melhor inclusão e aceitação desses alunos no meio social e escolar, precisa-se capacitar e trabalhar a empatia com as pessoas que estão ao seu redor, de modo que o aluno consiga se adaptar com novas práticas e experiências educacionais, buscando motivação e empenho para aprender por meio dos métodos de ensino.

Conclusão

A falta de uma estrutura acessível nas instituições, os recursos metodológicos e a preparação de docentes aptos para a formação profissional dos deficientes visuais são as principais causas resultantes das dificuldades. A promoção de ambientes favoráveis, bem como a prática da escuta sobre a realidade, são os pontos de partida para as reflexões, investimentos e melhorias nesse processo crescente de inclusão desses alunos no ensino superior EAD, motivado pelo interesse e persistência dos mesmos.

Referências

CHILINGUE, M. B. A EaD como ferramenta inclusiva e de acessibilidade para deficientes visuais no âmbito do Instituto Benjamin Constant. Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1054>. Acesso em: 21 ago. 2022.

LACERDA, R. P., & GONÇALVES, L. C. FÍSICA: um estudo de caso. REFLEXÕES E NARRATIVAS PEDAGÓGICAS. p.105-114. 2020. ISBN 978-65-86694-01-7

LEITE, L. et al. Impactos da COVID-19 na graduação da pessoa com deficiência visual. Revista Encantar, v. 2, p. 01-14, 2020.

SILVA, J. & PIMENTEL, A. A inclusão no ensino suPerior: vivênciAs de estudAntes com deFiciênciA visuAl. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 28, 2022.